



**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)**

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA



**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)**

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I58	<p>Inovação tecnológica e o domínio das técnicas de investigação na medicina [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-056-8 DOI 10.22533/at.ed.568202205</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde. 3. Tecnologia. I. Silva Neto, Benedito.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta certificada pela editora Atena trás ao leitor a obra “Inovação Tecnológica e o Domínio das Técnicas de Investigação na Medicina” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional contendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas e da saúde.

Novas ferramentas tecnológicas em saúde, que compõe um cenário de inovação e desenvolvimento são uma realidade nos hospitais e laboratórios médicos. Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde participem cada vez mais dos processos de inovação e desenvolvimento, seja na formação ou na capacitação.

O aumento da utilização da biotecnologia nas pesquisas clínicas, ensaios, teses, desenvolvimento de produtos é dinâmica e exige cada vez mais do profissional. Deste modo, a disponibilização de trabalhos atuais dentro desse contexto favorece conhecimento e desenvolvimento crítico do leitor que poderá encontrar neste volume informações relacionadas à Anestesia, Musicoterapia, Desenvolvimento infantil, Vacinas, Serviços de Saúde Escolar, Doença de Crohn, Tuberculose, Hemorragia subaracnóidea, Transfusão sanguínea, Cirurgias Eletivas, Leishmaniose, Insuficiência Renal, Unidades de Terapia Intensiva, dentre outros.

Assim, a obra “Inovação Tecnológica e o Domínio das Técnicas de Investigação na Medicina” apresenta ao leitor uma técnicas bem fundamentadas e aplicáveis. Finalmente compreendemos que a divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso destacamos também a importância da Atena Editora com estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para acadêmicos, docentes e profissionais da saúde.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EVOLUÇÃO DA ANESTESIA NO BRASIL, A DISPONIBILIDADE DE FÁRMACOS TERAPÊUTICOS E AS LEIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Danyelle Célli Bedendo Marco	
DOI 10.22533/at.ed.5682022051	
CAPÍTULO 2	5
A EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQ+ NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE	
Anderson de Castro Remedio	
DOI 10.22533/at.ed.5682022052	
CAPÍTULO 3	12
A HISTÓRIA DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO MÉDICO	
Juliana Coutinho Paternostro Isadora Cristina de Almeida Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.5682022053	
CAPÍTULO 4	18
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NAS DIFERENTES FASES DE DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE	
Mariana Lima Vale Karla Vitória da Silva Bandeira Jayanne Castro Aguiar Natasha Jereissati Marinho de Andrade Maria Carolina Dinelly Carneiro Tiago Gomes Sarmiento Carlos Augusto Assunção Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.5682022054	
CAPÍTULO 5	22
ACIDENTES COM SERPENTES NOTIFICADOS EM SOBRAL-CE NO PERÍODO DE 2013 A 2017	
Ives Ribeiro Ponte Jayni Thamilis Carneiro Portela Jorge Pessoa Campelo Roberta Lomonte Lemos de Brito	
DOI 10.22533/at.ed.5682022055	
CAPÍTULO 6	25
ANÁLISE DO NÚMERO DE DOSES APLICADAS DA VACINA HPV QUADRIVALENTE FEMININO DE 9 A 14 ANOS NO PERÍODO DE 2014 A 2019 NA REGIÃO DE SAÚDE DO BAIXO AMAZONAS	
Camila Paranhos Vieira Marcos Daniel Borges Melo Joás Cavalcante Estumano Alana Carla Sousa Carvalho Grazielle Santos Guimarães Sávio Fernandes Soares	

Francisco Lucas Bonfim Loureiro
Antônia Regiane Pereira Duarte Valente

DOI 10.22533/at.ed.5682022056

CAPÍTULO 7 35

**APLICABILIDADE DA LIMITAÇÃO DE SUPORTE DE VIDA E A HUMANIZAÇÃO NA
MEDICINA BRASILEIRA**

Mariana Martins Castro
Rafisah Sekeff Simão Alencar

DOI 10.22533/at.ed.5682022057

CAPÍTULO 8 43

**CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DE
DISCENTES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE SANTARÉM, PARÁ, BRASIL**

Alana Carla Sousa Carvalho
Matheus Sallys Oliveira Silva
Tiago Sousa da Costa
Carlos Eduardo Amaral Paiva
Ana Gabriela Chagas dos Santos
Rayssa Araújo Carvalho
Adjanny Estela Santos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5682022058

CAPÍTULO 9 51

TRAUMA RAQUIMEDULAR: CAPACITANDO A COMUNIDADE ACADÊMICA

Milton Francisco de Souza Júnior
Milena Maria Pagel da Silva
Gabrielly da Silva Costa
Ana Flavia Ribeiro Nascimento
Brunno Gomes Pinho
João Victor Castro Pires
Adriele Feitosa Ribeiro
Helen Soares Lima
Roberta Marques Ferreira da Silva
Francisco Ribeiro Picanço Júnior
Marcos Paulo Oliveira Moreira
Lucas Lopes Sá

DOI 10.22533/at.ed.5682022059

CAPÍTULO 10 58

**CUIDADOS PALIATIVOS COMO REFLEXO DA HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO
BRASILEIRO**

Rafisah Sekeff Simão Alencar
Mariana Martins Castro

DOI 10.22533/at.ed.56820220510

CAPÍTULO 11 67

DOENÇA DE CROHN: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Alves Luz
Andressa Barros de Sousa Nascimento
Ives do Nascimento Monteiro
Gabriela Coleta Schneider

Marcos Fernando Câmara Maranhão
Vinícius Raposo de Sousa Lima
Isadora Lima Pereira
Bruna Martins Pereira
Bruna Brito Feitosa
Ângela Falcai

DOI 10.22533/at.ed.56820220511

CAPÍTULO 12 75

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO CEARÁ

Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva
Bárbara Prado de Albuquerque
Bárbara Timbó Cid
Eduarda Bandeira Mascarenhas
Fernanda Mesquita Magalhães
Ivina Maria da Silva Ribeiro Leite
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes

DOI 10.22533/at.ed.56820220512

CAPÍTULO 13 78

IMPACTOS BENÉFICOS DAS ATIVIDADES PRÁTICO-TEÓRICAS DA LIGA DE ANESTESIOLOGIA E DOR SOBRALENSE: RELATO DA EXPERIÊNCIA

Raffaella Neves Mont'alverne Napoleão
Ana Beatriz Gomes Santiago
Victor Lavinias Santos
Míria Conceição Lavinias Santos
Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.56820220513

CAPÍTULO 14 87

MANEJO DA HIDROCEFALIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ANEURISMA CEREBRAL

Jéssica Estorque Farias
Maria Elizabeth Estorque Farias
Janine Zaban Carneiro
Juliana Fernandes Polary Sousa
Anne Nathaly Araújo Fontoura
Carolina Almeida Silva Balluz
Isabella Silva Aquino dos Santos
Jéssica Islane Amorim de Sá
Luiz Eduardo Luz Sant'Anna
Glenda Cristina Viana Barbosa
Nathalia dos Santos Monroe
Larissa Soares Brandão de Sales

DOI 10.22533/at.ed.56820220514

CAPÍTULO 15 93

NÚCLEO ACADÊMICO DO SIMERS: IMPACTANDO NA VIDA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA E COMUNIDADE

Natália Boff De Oliveira
Luana Dias Claudino
Vinícius De Souza
Johana Grigio
Scarlet Laís Orihuela

Bruna Favero
Bruno Moll Ledur Gomes
Luísa Plácido Janssen
Henrique Bertin Rojas
Pedro Lucas Damascena Miranda
Letícia Paludo
José Renato Gonçalves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.56820220515

CAPÍTULO 16 98

O IMPACTO DA HEMOTRANSFUSÃO EM CIRURGIAS ELETIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natalia Abreu Silva Vieira
Naiara Ferro de Araújo
Lissa Rosário Medeiros de Araújo
Mariana Augusta Araújo de Amorim Medeiros
Anne Karolynne Martins de Alencar
Thomas Jefferson Araújo
Danielle Rocha do Val

DOI 10.22533/at.ed.56820220516

CAPÍTULO 17 100

ÓBITOS E CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2017 NO ESTADO DO CEARÁ

Maria Iara Carneiro da Costa
Ednara Marques Lima
Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento
Ana Kalyne Marques Leandro
Yarla Santos de Figueiredo Lima Cavalcante
Cibele Malveira Linhares Furtado de Vasconcelos
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.56820220517

CAPÍTULO 18 103

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO (2007-2017)

Francisco Lucas de Lima Fontes
Pedro Henrique Moraes Mendes
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra
Josélia Costa Soares
Selminha Barbosa Bernardes Senna
Denise Sabrina Nunes da Silva
Mariza Inara Bezerra Sousa
Rawenna Tallita da Costa Bandeira
Rita de Cássia da Silva Nascimento Lemos
Ilana Isla Oliveira
Rafael da Silva Nascimento
Márcia Sandra Rêgo de Sousa
Francisca Jéssica Abreu da Silva
Pedro Lucas Alves Ferreira
Suhelen Maria Brasil da Cunha Gama

DOI 10.22533/at.ed.56820220518

CAPÍTULO 19	115
PERFIL POPULACIONAL DOS CASOS DE PICADA DE ESCORPIÃO NO PERÍODO DE 2013 A 2017 EM JUAZEIRO DO NORTE-CE	
Eduarda Bandeira Mascarenhas	
Bárbara Prado de Albuquerque	
Camila Santos Luz	
Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.56820220519	
CAPÍTULO 20	117
PRINCIPAIS COMORBIDADES DE PACIENTES INTERNADOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS DR. WALDEMAR PENNA	
Marcos Daniel Borges Melo	
Camila Paranhos Vieira	
Joás Cavalcante Estumano	
Ana Caroline de Macedo Pinto	
Caio Vitor de Miranda Pantoja	
Patricia Klegin	
Carla Sousa da Silva	
Kerolaine Alexandra Soares dos Santos	
Antônia Regiane Pereira Duarte Valente	
DOI 10.22533/at.ed.56820220520	
CAPÍTULO 21	127
SEXUALIDADE NA MELHOR IDADE: ULTRAPASSANDO BARREIRAS	
Maria Victória Marques Polo	
Mariana Costa Zoqui	
Ana Lúcia Marques Sartori	
Luciane Cristine Ribeiro Rodrigues	
Vanessa Clivelaro Bertassi Panes	
Juliana Gonçalves Herculian	
DOI 10.22533/at.ed.56820220521	
SOBRE O ORGANIZADOR	140
ÍNDICE REMISSIVO	141

PRINCIPAIS COMORBIDADES DE PACIENTES INTERNADOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS DR. WALDEMAR PENNA

Data de aceite: 13/05/2020

Data de submissão: 12/02/2020

Marcos Daniel Borges Melo

Universidade do Estado do Pará – UEPA

Santarém - PA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1054525406896630>

Camila Paranhos Vieira

Universidade do Estado do Pará – UEPA

Santarém - PA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9135632307300521>

Joás Cavalcante Estumano

Universidade do Estado do Pará – UEPA

Santarém - PA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0830974698225478>

Ana Caroline de Macedo Pinto

Universidade do Estado do Pará – UEPA

Santarém - PA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0851169995633559>

Caio Vitor de Miranda Pantoja

Universidade do Estado do Pará – UEPA

Santarém - PA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2072091868629831>

Patricia Klegin

Centro Universitário da Amazônia – UNAMA

Santarém - PA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5619542927098830>

Carla Sousa da Silva

Centro Universitário da Amazônia – UNAMA

Santarém - PA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7737342884018129>

Kerolaine Alexsandra Soares dos Santos

Centro Universitário da Amazônia – UNAMA

Santarém - PA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6227019562636944>

Antônia Regiane Pereira Duarte Valente

Universidade do Estado do Pará – UEPA

Santarém - PA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3506079954215570>

RESUMO: A Insuficiência Renal (IR) é caracterizada pela lesão que acomete o funcionamento dos rins de forma progressiva, podendo ser irreversível, tornando-o incapaz de realizar suas atividades hemostáticas no corpo. Este estudo objetivou identificar quais comorbidades acometeram os pacientes internados por IR na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA). Trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa, tendo como alvo do estudo 60 prontuários de usuários portadores de IR crônica e aguda internados na UTI do HRBA, no período de junho de 2015 a junho de 2018. Foram coletados dados de monitorização clínica e laboratorial dos pacientes renais, incluindo informações gerais da internação e desfecho dos casos analisados. Constatou-se que o maior índice de IR foi no ano de 2017 com

15 (32%) casos, verificou-se que 60 (100%) dos pacientes apresentavam doença renal crônica previamente ao quadro de IR, seguido por diabetes (48%), hipertensão (28%) e pacientes hipertensos com diabetes (24%). O tempo de internação demonstrou boa resolubilidade hospitalar, de forma que 34 (57%) pacientes ficaram internados por um tempo menor que 7 dias e 11 (18%) pacientes ficaram por 15 a 30 dias. Com relação aos motivos de internação, 32 (53%) pacientes foram internados por condições do pós-operatório, 5 (8%) por motivo de sepse e 5 (8%) por consequência de choque séptico. Exames realizados para acompanhamento dos pacientes foram semelhantes, de forma que aos 60 (100%) pacientes foi solicitado ureia e creatinina. Contudo, considera-se importante investir em medidas preventivas para fins de minimização dos agravos nefrológicos, como a adequada identificação do risco cirúrgico dos pacientes e devido controle e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. Salienta-se a importância de monitorizar e acompanhar pacientes com lesão renal, por meio da avaliação diária de dosagens séricas de creatinina e ureia a fim de que intervenções sejam efetivamente realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Comorbidade; Insuficiência Renal; Unidades de Terapia Intensiva.

MAIN COMORBITIES OF PATIENTS INTERNED FOR KIDNEY INSUFFICIENCY IN THE INTENSIVE CARE UNIT OF THE REGIONAL HOSPITAL OF THE LOWER AMAZONS DR. WALDEMAR PENNA

ABSTRACT: Renal failure (IR) is characterized by a lesion that progressively affects the functioning of the kidneys, which can be irreversible, making you unable to perform your hemostatic activities in the body. This study aimed to identify which comorbidities affected patients hospitalized for RI in the Intensive Care Unit of the Regional Hospital of Baixo Amazonas (HRBA). This is a quantitative field research, with the target of the study 60 medical records of users with chronic and acute RI hospitalized in the HRBA ICU, from June 2015 to June 2018. Clinical and laboratory monitoring data were collected renal patients, including general information on hospitalization and outcome of the analyzed cases. It was found that the highest rate of RI was in 2017 with 15 (32%) cases, it was found that 60 (100%) of the patients had chronic kidney disease prior to the RI, followed by diabetes (48%) , hypertension (28%) and hypertensive patients with diabetes (24%). The length of stay demonstrated good hospital resolution, so that 34 (57%) patients were hospitalized for less than 7 days and 11 (18%) patients stayed for 15 to 30 days. Regarding the reasons for hospitalization, 32 (53%) patients were hospitalized due to postoperative conditions, 5 (8%) due to sepsis and 5 (8%) due to septic shock. Exams performed to monitor patients were similar, so that 60 (100%) patients were asked for urea and creatinine. However, it is considered important to invest in preventive measures for the purpose of minimizing nephrological disorders, such as the adequate identification of the surgical risk of patients and due control and treatment of chronic non-communicable diseases. We emphasize the importance of monitoring and accompanying patients with kidney injury, through daily dosage

assessment of serum creatinine and urea measurements in order for interventions to be effectively performed.

KEYWORDS: Renal failure; Intensive Care Units; Comorbidity.

1 | INTRODUÇÃO

A Insuficiência Renal (IR) é caracterizada pela lesão que acomete o funcionamento dos rins de forma progressiva podendo ser irreversível, tornando-o incapaz de realizar suas atividades hemostáticas no corpo. Cerqueira (2014) afirma que a lesão renal é uma alteração clínica evidenciada pela diminuição da função renal com acúmulo de substâncias tóxicas no organismo. Pode ser subclassificada em Insuficiência Renal Aguda (IRA) e Insuficiência Renal Crônica (IRC).

Apesar dos avanços tecnológicos a lesão renal é uma complicação comum em pacientes em estado grave internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), isso advém devido à identificação tardia desse distúrbio. Por isso a avaliação clínica precoce por parte da equipe multiprofissional é essencial para o adiamento do progresso da doença, possibilitando sua reabilitação e impedindo que o paciente seja submetido ao tratamento de permutação renal.

Monitorizar a função renal periodicamente em pacientes hospitalizados pode diminuir os prejuízos renais durante o período de internação, a investigação para avaliação renal pode ser realizada através de exames laboratoriais e gasométricos, que coopera clinicamente para o tratamento e prevenção das complicações dos acometidos, reduzindo assim a mortalidade.

A insuficiência renal é uma doença que atinge o funcionamento dos rins, deixando de exercer suas funções reguladoras, causando o acúmulo de produtos metabólicos produzidos pelo organismo, sendo classificada em lesão aguda ou crônica. (SANTANA, 2013).

Roso (2013) afirma que a Doença Renal Crônica (DRC) é determinada pela diminuição da função renal, se desenvolve de maneira lenta e irreversível. Essa patologia ocorre de forma silenciosa, não manifesta sinais e sintomas precedentes expressivos, na maioria das vezes aparecem ou são detectados quando a doença está alojada no organismo.

A doença renal crônica é caracterizada por um dano nas partes funcionais do rim relacionadas ou não à redução da taxa de filtração glomerular, por três meses sucessivos ou mais. (AGUIAR et al., 2015).

A perda súbita da filtração glomerular nos rins é considerada uma insuficiência renal aguda. Ocorrendo o aumento de substâncias tóxicas ao organismo, como consequência altera o balanceamento hidroeletrólítico e acidobásico no corpo humano. É identificada geralmente pelo aumento de creatinina sérica e pela redução

do débito urinário. (CARNEIRO et al, 2017).

Cerqueira (2014) relata que dentro das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) tem apresentado um elevado número de pacientes com IRA que desenvolveram a patologia após o período de internação e grande parte dos hospitalizados evoluíram à óbito.

Segundo Luft et al. (2016) a unidade de terapia intensiva (UTI) é um setor que recebe pacientes críticos expostos a desenvolver complicações no momento da sua internação, tais como infecções, sepse, hemorragias, cirurgias e tratamento dialítico, todos são fatores que favorecem no aumento da insuficiência renal aguda, sendo considerado um dos comprometimentos que ocorrem em maior quantidade em UTIs.

A avaliação clínica e laboratorial precisamente deve ser realizada nos pacientes com IRA. Nas avaliações laboratoriais utiliza-se a creatinina sérica, Taxa de Filtração Glomerular (TFG), ureia, sódio e proteinúria que são fundamentais para o diagnóstico da IRA. Na avaliação clínica é analisada a presença de uremia, redução do débito urinário, sendo que a mais formidável para detectar a IRA no início da insuficiência renal é a efetuação de exames laboratoriais. (PERES, 2013).

Na UTI a equipe multidisciplinar tem papel relevante para identificar inicialmente às alterações renais que o paciente possa vir a desenvolver, assim como realizar o acompanhamento dos que apresentam a lesão renal. A avaliação diária das alterações clínicas é imprescindível para o desfecho favorável ou não da doença, podendo ser realizada através da monitorização por meio de dosagens séricas de ureia e creatinina e da realização do balanço hídrico. A atenção constante da equipe de saúde se torna importante, pois nesse setor intensivo os pacientes encontram-se debilitados e suscetíveis a desenvolver insuficiência renal que leva a um prognóstico desfavorável. (SANTOS, 2013).

2 | MATERIAL E MÉTODOS

O estudo atual trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, foi concretizada no Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA) pertencente ao Governo do Pará administrado pela Organização Social Pró-saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar. O referido hospital HRBA está localizada Av. Sérgio Henn, 1364 – Diamantino, Santarém - PA, 68020-070. É uma instituição de ensino e pesquisa, que oferece assistência à saúde de média e alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), referenciado em oncologia, traumatologia-ortopedia, nefrologia, terapia nutricional, neurologia, terapia intensiva e captação de órgãos.

A pesquisa teve como alvo os prontuários de usuários internados na Unidade de Terapia Intensiva, acometidos por insuficiência renal e que estiverem entre a faixa

etária de 18 a 100 anos. Os critérios de inclusão foram: Prontuários dos usuários que foram admitidos na UTI adulto que apresentaram insuficiência renal crônica e aguda no período de junho de 2015 a junho de 2018. Os critérios de exclusão constituíram em: Todos os prontuários de usuários que foram admitidos em outra unidade de internação do referido hospital, prontuários de usuários internados na UTI adulto que não manifestaram insuficiência renal, e ainda aqueles que possuísem idade inferior a 18 anos e superior a 100 anos, prontuários de internações ocorridas fora do período estabelecido ao da pesquisa, prontuários incompletos e ilegíveis, e ainda aqueles com registros incompletos.

De acordo com a autorização da Diretoria de Ensino e Pesquisa do hospital em estudo e do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Instituto Esperança de Ensino Superior\IESPES, mediante o número do parecer 2.854.194. Iniciou-se a coleta de dados com base em critérios pré-estabelecidos, que se deu no mês de setembro de 2018.

As informações foram coletadas diretamente dos prontuários clínicos através do instrumento de coleta de dados semiestruturado (Apêndice A), constituído de oito questões a respeito da monitorização clínica e laboratorial dos pacientes renais, incluindo dados gerais da internação e desfecho dos casos estudados.

Os dados foram processados através de recursos estatísticos por meio de números absolutos e percentagem. Demonstrados através de tabelas e gráficos confeccionados no Programa Excel. Para amenizar risco de identidade revelada foi utilizado código alfa numérico sendo composto por uma letra e uma sequência numérica conforme o número de prontuários analisados, conservando, portanto, o sigilo das informações coletadas. Inicialmente realizou-se a descrição e contagem das variáveis dos dados coletados, com a finalidade demonstrá-los através de números absolutos e percentuais. Posteriormente efetuou-se a conversão dos números em tabelas e gráficos possibilitando as análises dedutivas. Por fim foi realizado comparações com outras literaturas buscando resultados relevantes e sugestões significativas para a pesquisa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo se concretizou com amostra de 60 prontuários de pacientes que foram internados na unidade de terapia intensiva (UTI) adulto acometidos por insuficiência renal no período de 2015 a 2018. A partir deste, foi possível constatar que o maior índice do evento estudado foi o ano de 2017, como evidenciado no gráfico 01.

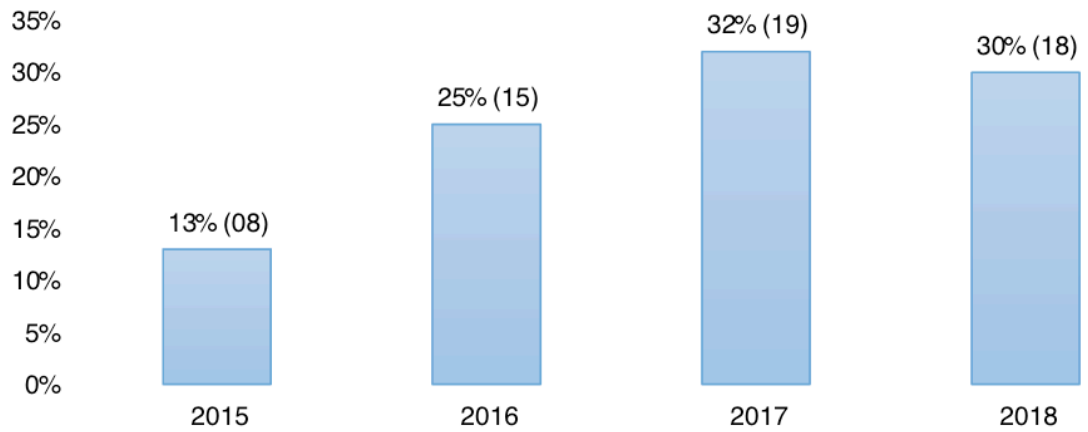


Gráfico 01: Número de prontuários de pacientes internados na UTI adulto acometidos por insuficiência renal.

Fonte: Dados dos autores

A IR é uma patologia progressiva que afeta diferentes aspectos da vida do paciente, deste modo, buscou-se conhecer quais as formas de IR e fatores que contribuíram para o desenvolvimento desse evento e sua real necessidade do tratamento intensivo. Os dados encontrados evidenciam que nos 100% dos prontuários analisados, os usuários já possuíam DRC e destes mais da metade eram diabéticos (Gráfico 2).

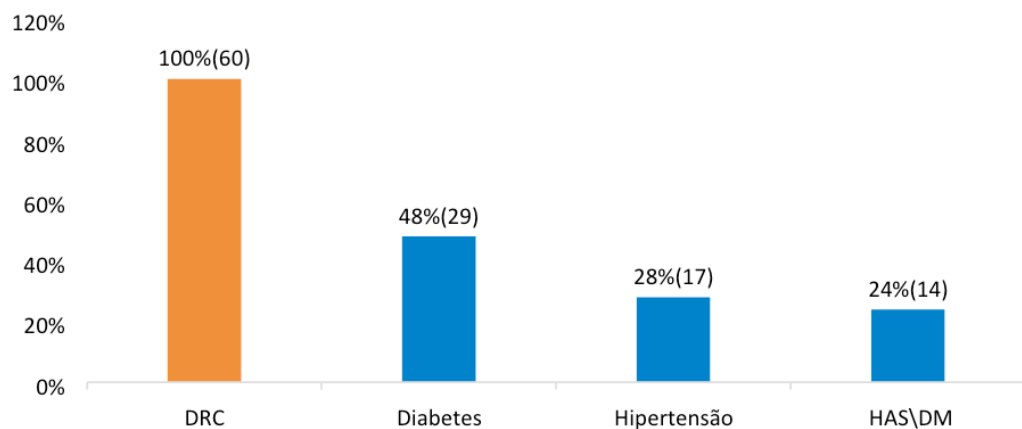


Gráfico 02: Diagnóstico de base dos pacientes internados na UTI adulto.

Fonte: Dados do autor

Sobre esta temática Jaramillo et al. (2014) afirmam que a preponderância da nefropatia em pacientes com diabetes tipo 2 é de 30-50%, o que mostra-se coerente com o estudo em pauta, quando este vem apresentando uma maior incidência de diabetes mellitus nos pacientes locais. A referir-se a tal assunto Xavier et al. (2014) abordam em sua investigação que a hipertensão arterial, predomina sobre a diabetes mellitus, quando associada a DRC. Em contrapartida a pesquisa atual demonstra a superioridade da diabetes mellitus equiparado a hipertensão arterial. (Gráfico 02)

É sabido que quanto maior tempo de internação hospitalar maior risco ao paciente, sem deixar de considerar sobre o aumento de custos para o sistema de saúde. Preponderando tais constatações buscou-se conhecer o tempo de permanência dos usuários no serviço de UTI. Os achados retratam que mais da metade das internações tiveram um tempo inferior a 7 dias. Como demonstra o gráfico 03.

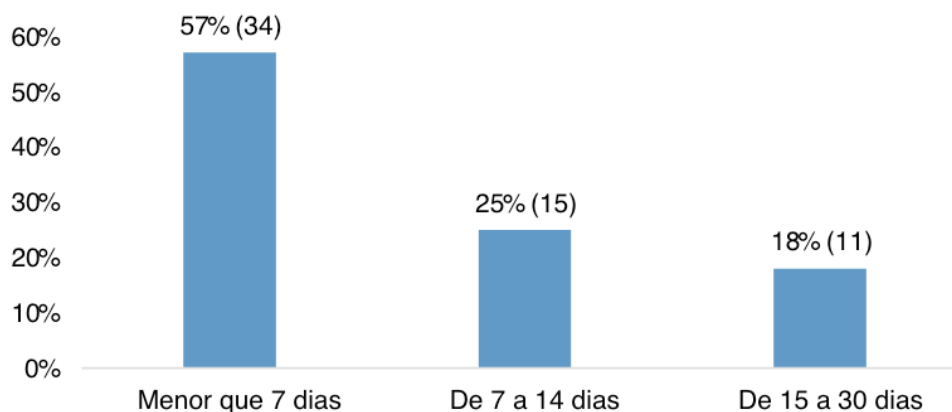


Gráfico 03: Tempo de permanência dos pacientes internados na UTI adulto.

Fonte: Dados do autor

Costa et al (2014) defendem a ideia que a permanência estendida na UTI pode afetar negativamente o estado de saúde do paciente, uma vez que estes ficam expostos a restrições motoras graves aumentando o risco de infecções, complicações e por vezes óbito.

As internações em leitos de UTI são disponibilizadas aos pacientes críticos que requerem de monitorização intensiva e exigem eventualmente de uma interferência precisa. Deste modo, a pesquisa efetuada evidenciou que dentre as causas que contribuíram para a admissão dos pacientes na UTI o pós operatório destacou-se como o principal motivo em grande parte dos internados, conforme o gráfico 04.

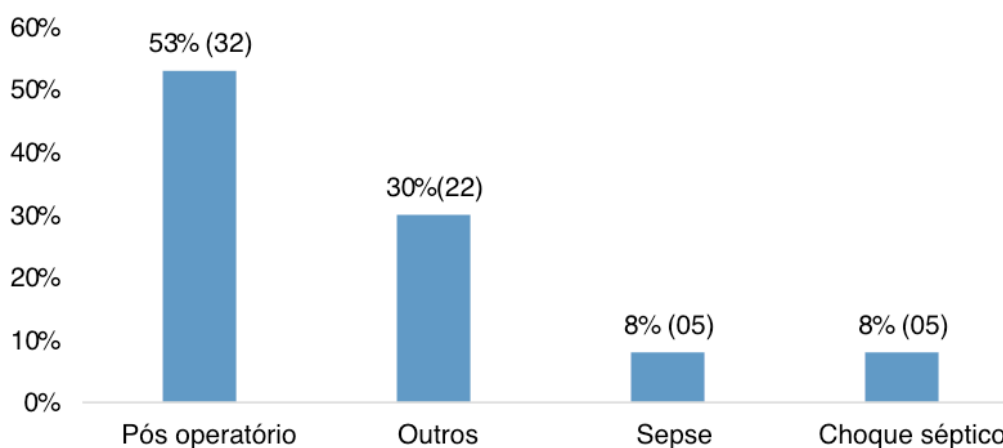


Gráfico 04: Principais motivos de internação na UTI adulto, no período de 2015-2018.

Fonte: Dados do autor

Ancorada na questão acima, Castro, et al (2016) corroboram em seu estudo que as cirurgias prevalecem como um dos principais motivos de internações nas unidades de terapia intensiva.

A injúria renal é uma síndrome que altera a atividade dos rins, tendo como consequência a retenção de metabólicos, caracterizado pelo aumento da ureia e creatinina nas concentrações plasmáticas. Assim, os acometidos requerem uma avaliação laboratorial para detecção e acompanhamento através dos marcadores renais.

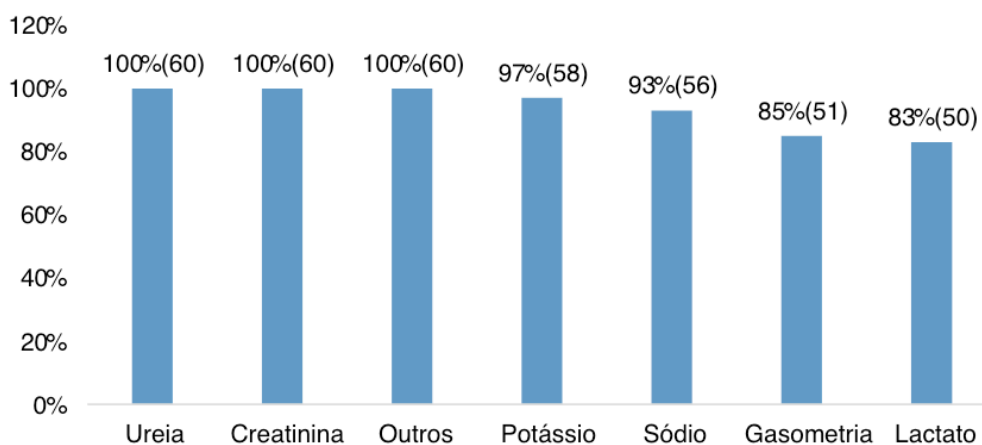


Gráfico 05: Exames realizados para monitorização clínica dos pacientes internados na UTI adulto com IR.

Fonte: Dados do autor

Na visão de Bueno (2014) a quantidade de creatinina é empregada para auxiliar no diagnóstico da função renal, sendo mais utilizada como um indicativo sugestivo e específico da doença renal. Do mesmo modo, a presente pesquisa demonstrou que os exames laboratoriais, ureia e creatinina indicadores da função renal, sobressaíram-se acima dos demais exames, sendo solicitados para todos os 60 pacientes internados, como indica no gráfico 05.

4 | CONCLUSÃO

A insuficiência renal é uma complicação de alta incidência dentro da unidade de terapia intensiva, que colabora para o aumento da morbimortalidade dos hospitalizados nesse setor, prolongando o tempo de internação e consequentemente onerando o serviço. Dessa forma, considera-se importante investir em medidas preventivas para fins de minimização dos agravos nefrológicos, como a adequada identificação do risco cirúrgico dos pacientes e devido controle e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. Salienta-se a importância de monitorizar e acompanhar pacientes com lesão renal, por meio da avaliação diária de dosagens

séricas de creatinina e ureia a fim de que intervenções sejam efetivamente realizadas.

Contudo, sugere-se mais pesquisas voltadas ao atendimento a essa clientela, para que se possa aumentar o arsenal científico sobre essa temática, visto que a falta deste foi um dos fatores que comprometeram uma melhor discussão dos achados encontrados.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Fernanda; DALOSSO, Ingrid Fernandes; BORBA Jéssica Maria Camargo, et al. **Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise ou diálise peritoneal: estudo comparativo em um serviço de referência de Curitiba – PR.** Universidade Positivo. Fundação Pró-Renal. Curitiba – PR, v. 37, n. 04, p. 1-10, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jbn/v37n4/0101-2800-jbn-37-04-0467.pdf>>. Acesso em 22 de março de 2018.

BUENO, Cristiane Schmalz; FRIZZO, Matias Nunes. **Anemia na doença renal crônica em hospital da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.** J Bras Nefrol. Porto Alegre – RS, v.36, n.3. pag.304-314, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jbn/v36n3/0101-2800-jbn-36-030304.pdf>>. Acesso em 07 de novembro de 2018.

BRITO, Tereza Neuma de Souza; OLIVEIRA, Arthur Renan de Araújo; SILVA, Adrielly Karingy Chaves. **Taxa de filtração glomerular estimada em adultos: características e limitações das equações utilizadas. Instituição: Centro de Ciências da Saúde Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal, RN, Brasil. Artigo aprovado em 03/02/2016. Disponível em: <http://sbac.org.br/rbac/wp-content/uploads/2016/05/ARTIGO-1_RBAC-48-1-2016-ref.-370corr.pdf>. Acesso em 07 de novembro de 2018.

CARNEIRO, Tatiane Aguiar; HERMANN, Paula Regina de Souza; SOUZA, Josiane Maria Oliveira, et al. **Identificação e recuperação da função renal em pacientes não Dialíticos no cenário de terapia intensiva.** REME – Rev Min Enferm. Belo Horizonte – MG, v.21; n. 6, pag. 1029, 2017. Disponível em: <[file:///C:/Users/cliente/Downloads/en_e1029%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/cliente/Downloads/en_e1029%20(1).pdf)>. Acesso em 23 de março de 2018.

CASTRO, Regina Ribeiro; BARBOSA, Nelson Bezerra, ALVES, Thiago, et al. **Perfil das internações em Unidade de Terapia Intensiva Adulto na cidade de Anápolis Goiás – 2012.** Revista de Gestão em Sistemas de Saúde – RGSS. Anápolis (GO). v.5, n. 2. P. 1 - 10. 2016. Disponível em: <<http://www.revistargss.org.br/ojs/index.php/rgss/article/viewFile/243/190>>. Acesso em 07 de novembro 2018.

CERQUEIRA, Denise de Paula; TAVARES, José Roberto; MACHADO, Regimar Carla. **Fatores preditivos da insuficiência renal e algoritmo de controle e tratamento.** Rev. Latino-Am. Enfermagem março\abril. Ribeirão Preto – SP, v.22; n. 2; pág. 211-217, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/pt_0104-1169-rlae-22-02-00211.pdf>. Acesso em: 21 de março de 2018.

COSTA, Francieli Mendes; CORREA, Aline Dominoni Borges; NETO, Elias Narala et al. **Avaliação da Funcionalidade Motora em Pacientes com Tempo Prolongado de Internação Hospitalar.** UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde. Londrina -PR, v.16 n.2 pag.87-91, 2014. Disponível em: <<file:///C:/Users/cliente/Documents/supervisionado%20II/URGENCIA%20E%20EMERGENCIA/486-1855-1-PB.pdf>>. Acesso em 07 de novembro de 2018.

FURONI, Marinho; NETO, Sinval Malheiros Pinto; GIORGI, Rafael Buck et al. **Distúrbios do equilíbrio ácido-básico.** Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba - SP, v. 12, n. 1, p. 5 - 12, 2010. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/viewFile/2407/pdf>>. Acesso em 08 de novembro de 2018.

JARAMILLO, Patricio López; SÁNCHEZ Ramiro; DIAZ, Margarita et al. **Consenso latinoamericano de hipertensão em pacientes com diabetes tipo 2 e síndrome metabólica.** Arq Bras Endocrinol Metab. Botucatu – SP, v.58 n.03: pag.205-25, 2014. Consenso latino-americano de hipertensão.

Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/abem/v58n3/0004-2730-abem-58-3-0205.pdf>>. Acesso em 05 de outubro de 2018.

LUFT, Jaqueline, BOES, Adilson Adair; LAZZARI, Daniele Delacanal, et al. **Lesão renal aguda em unidade de tratamento intensivo: características clínicas e desfechos**. Cogitare Enferm. Curitiba – PR, v.21, n.2, pág. 01-09, 2016. Disponível em: < <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/43822/28013> >. Acesso: 22 de março de 2018.

MADEIRO, Antônio Cláudio; MACHADO, Pâmela Dayana Lopes Carrilho; BONFIM Isabela Melo, et al. **Adesão de portadores de insuficiência renal crônica ao tratamento de hemodiálise**. Acta Paul Enferm. São Paulo – SP, v.23 n.4 pag.546-51, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n4/16.pdf>>. Acesso em 07 de novembro de 2018.

MEDEIROS, Nayara Heloíza; NEVES, Raissa Resende Alves; AMORIM, Júnia Noronha Carvalhais, et al. **A insuficiência renal crônica e suas interferências no atendimento odontológico – revisão de literatura**. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo – SP, v.26; n.3; pag. 232-242, 2014. Disponível em: < <file:///C:/Users/cliente/Documents/%23TRABALHO%20DE%20CONCLUS%C3%83O%20DE%20CURSO/PDf/2014.....pdf>>. Acesso em 22 de março de 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico, métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª Edição, Associação Pró- Ensino Superior em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul – ASPEUR, Universidade Feevale, 2013. Editora Feevale, pag. 59 e 69. Disponível em:<<https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=zUDsAQAQAQBAJ&oi=fnd&pg=PA13&dq=pesquisa+de+campo+metodologia&ots=dbZ2hkzdCS&sig=MHmTb1OI3JTEeHJ6P0pzAj3j4As#v=onepage&q=pesquisa%20de%20campo%20metodologia&f=true>>. Acesso em 16 de abril de 2018.

PERES, Luis Alberto Batista; JÚNIOR, Ademar Dantas da Cunha; SCHÄFER, Alex Júnior, et al. **Biomarkers of acute kidney injury**. State University of Western Paraná -UNIOESTE, J Bras Nefrol. São Paulo – SP, v.35; n.3; pág. 229-236, 2013. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/jbn/v35n3/en_v35; n3a10.pdf >. Acesso em 22 de março de 2018.

ROSO, Camila Castro; BEUTER; Margrid; KRUSE, Maria Henriqueta Luce, et al. **O cuidado de si de pessoas em tratamento conservador da insuficiência renal crônica**. Texto & Contexto Enfermagem, vol. 22, núm. 3, julho-setembro; 2013, pág. 739-745, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71428558021>>. Acesso em 22 de março de 2018.

SANTOS, Eliandro de Souza; MARINHO, Carina Martins da Silva. Revista de enfermagem, Referência- III - n. 9, março de 2013. **Principais causas da insuficiência renal aguda em unidade de terapia intensiva: intervenção de enfermagem**. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/html/3882/388239968016/> >. Acesso em 23 de março de 2018.

SANTANA, Suellen Silva; FONTENELLE, Taynnkelle; MAGALHÃES, Larissa Maciel. **Assistência de enfermagem prestada aos pacientes em tratamento hemodialítico nas unidades de nefrologia**. Revista Científica do ITPAC, Araguaína - MG, v.6, n.3, 2013. Disponível em: < <https://assets.itpac.br/arquivos/Revista/63/5.pdf>>. Acesso em 23 de março de 2018.

XAVIER, Brunno Lessa Saldanha; SANTOS, Iraci; ALMEIDA, Renato Francisco. **Características individuais e clínicas de clientes com doença renal crônica em terapia renal substitutiva**. Rev enferm UERJ. Rio de Janeiro - RJ, v.22 n.3, pag.314-20, 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n3/v22n3a04.pdf>>. Acesso em 04 de outubro de 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento 18, 19, 20, 21

Anestesia 1, 2, 3, 4, 16, 78, 81

Anestesiologia 78, 79, 80, 81, 83, 85

Aneurisma cerebral 87, 88, 91

Animais peçonhentos 22, 23, 24, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Aprendizagem 10, 79, 80, 82

Aracnídeo 116

Artrópodes 116

B

Bothrops 22, 23, 108, 109, 110

C

Casos notificados 23, 100, 101, 105, 107

Ceará 22, 23, 75, 76, 77, 78, 81, 100, 101, 102, 115, 116

Cirurgias eletivas 98, 99

Comorbidade 118

Comunidade 2, 5, 6, 7, 8, 15, 34, 51, 52, 53, 56, 84, 93, 97

Conhecimento 31, 34, 35, 37, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 53, 55, 56, 60, 64, 78, 79, 80, 82, 85, 94, 95, 96, 106, 111, 127, 130, 131, 136, 137, 138

Crotalus 22, 23, 109, 110

Cuidados paliativos 39, 40, 41, 42, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

D

Desenvolvimento infantil 19

Doença de crohn 67, 68, 73, 74

DOENÇA DE CROHN 73

Doença inflamatória intestinal 68

E

Ensino 10, 43, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 64, 78, 79, 80, 82, 83, 103, 120, 121, 126, 132, 136

Epidemiologia 21, 53, 76, 104, 113, 114

Evolução 1, 4, 5, 7, 22, 23, 24, 70, 75, 100, 101, 102, 108, 112

F

Fármacos 1, 3, 69, 72, 78, 81

H

História 2, 4, 12, 16, 82

HPV 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 45

Humanismo 35, 37, 63, 65, 66

Humanização 15, 35, 37, 42, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66

I

Idoso 127, 128, 129, 133, 134, 136, 137, 138

Infecção 27, 28, 33, 34, 45, 46, 72, 73, 88, 89, 100, 101, 102, 114, 132, 133, 136

Infecções 26, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 120, 123, 127, 129, 133, 138

L

Leis 1, 3, 4, 6

Leishmaniose visceral 100, 101, 102

LGBTQ 5, 6, 7, 8, 9

Ligas acadêmicas 78, 79, 80, 82, 85, 86, 95

M

Manejo da dor 12

Micrurus 22, 23, 109

Morte 3, 12, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 58, 60, 63, 64, 66, 99, 105

Musicoterapia 12, 13, 14, 15, 16, 17

N

Núcleo acadêmico 93, 94, 96

Nutrição 19

O

Óbito 3, 23, 41, 42, 65, 100, 101, 108, 109, 120, 123

P

Papillomaviridae 26

Papillomavirus 26

Pessoas transgênero 5

Políticas públicas 5, 6, 10, 53, 56, 138

Preconceito 5, 6, 8

Q

Quadrivalente 25, 26, 28, 29, 30, 33

S

Serviços de saúde escolar 44

Sindicato 93, 94

SUS 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 60, 106, 120, 132

T

Terminalidade 35, 37, 39, 40, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 66

Transfusão sanguínea 98, 99

Tratamento 4, 8, 12, 13, 16, 24, 34, 35, 40, 43, 45, 53, 59, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 91, 92, 98, 100, 102, 113, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 126, 131

Tuberculose 75, 76, 77

U

Universidade 10, 11, 12, 15, 16, 25, 35, 43, 50, 51, 57, 58, 67, 74, 78, 80, 84, 87, 93, 94, 95, 97, 103, 104, 113, 115, 117, 125, 126, 140

V

Vacinas 26, 32, 33, 34

Venenos de escorpião 116

Vida 6, 11, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 27, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 51, 52, 53, 56, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 72, 73, 84, 88, 93, 94, 95, 98, 122, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138

 **Atena**
Editora

2 0 2 0